

COMPOSTEIRA FEITA COM GARRAFA PET

O programa Comida boa na mesa traz dicas técnicas e o faça você mesmo, promovendo a agroecologia e um mundo melhor e sustentável. É produzido pelo Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia, o CAPA, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.



A Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais fez um recente levantamento sobre a produção brasileira de lixo e chegou a um número preocupante: em 2015, foram geradas 79,9 milhões de toneladas de lixo no país, 1,7% maior do que o gerado em 2014. Deste número, 51,4% são referentes à matéria orgânica.

Para reaproveitar pelo menos um pouco do material que está sendo jogado fora, que tal fazer uma composteira em casa? Além de evitar o desperdício, o resultado é um adubo de ótima qualidade para o jardim e para a horta.

Quando se pensa em compostagem, logo vem em mente uma produção de grande escala. Mas não é necessariamente assim. Mesmo morando em um apartamento ou lugar pequeno, é possível reaproveitar sobras de legumes, frutas, cascas e vegetais. Nesse tipo de espaço, sugerimos montar uma composteira com uma garrafa pet. Você vai precisar, obviamente, de uma garrafa, algumas pedrinhas, areia, substrato, terra ou húmus, uma meia de nylon ou de um tecido que deixa passe bem o ar, e uma tesoura.

Corte a garrafa pet em duas partes. O próximo passo é furar a tampa, o que pode ser feito com um prego aquecido ou um ferro em solda. O ideal é fazer uma boa quantidade de furos, mas não muito largos.

Coloque a parte com o gargalo e a tampa na parte do fundo da garrafa, virada para baixo. Essa parte funcionará como a composteira. Comece a preencher com uma camada de cerca de dois dedos de pedriscos, outra de areia e outra de substrato, terra ou húmus.

Agora, coloque as sobras orgânicas, que devem estar sempre bem picadas. Repita as camadas de terra e de sobras, até completar a garrafa. A última deve ser de terra, para evitar odores.

Para evitar a entrada de insetos, é preciso que a composteira fique bem fechada. Para isso, prenda a meia calça ou o retalho do tecido com uma borrachinha no topo. Depois, coloque em um lugar protegido do sol e mantenha úmido.

Além do composto orgânico, é possível aproveitar o chorume, que vai sendo depositado no fundo da garrafa. Uma vez que é rico em nutrientes e sais minerais, serve como adubo orgânico e pesticida. Basta diluí-lo em água, em uma proporção de uma parte de chorume para dez partes de água, para utilizá-lo como fertilizante de solo; e na proporção de meio a meio para utilizá-lo como pesticida natural, borrifando as folhas.

Mas evite aplicar a mistura sob o sol forte, pois pode queimar as plantas.

Para outras informações acesse: www.capa.org.br

Bom trabalho!